

INFLUÊNCIA DA HOMOGENEIDADE DAS NINHADAS SOBRE A INGESTÃO DE COLOSTRO E A MORTALIDADE DOS LEITÕES

RUI CHARNECA
 UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UE)
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS (ICAAM)
 rmcc@uevora.pt

MORTALIDADE PRÉ-DESMAME NOS SUÍNOS

MORTALIDADE PRECOCE (1^{OS} DIAS)

CAUSA FINAL ESMAGAMENTO

PREDISPOSIÇÃO PARA ESMAGAMENTO

A importância do colostro resulta das características do leitão recém-nascido

Sem protecção imunitária

Baixas reservas energéticas (impossíveis de aumentar substancialmente / com clara tendência para serem menores nos génotipos mais «modernos »)

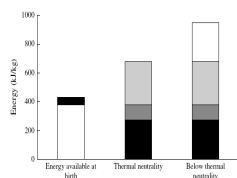


Fig. 1. Energy reserves available at birth (■ fat; □ glycogen) and estimated net energy requirements during the first 24h of life of piglets surviving to weaning in conditions of thermal neutrality or 1°C below thermal neutrality. ■ maintenance; □ physical activity; ▨ energy retention; □ thermoregulation; from Mellor & Cockburn 1986; J. Le Dividich (unpublished).

Le Dividich et al (2005)

Consumo de colostro pelo leitão

HORÁRIOS!

Quantificação

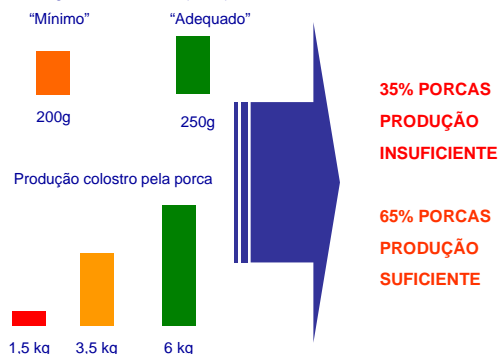
- A – Pesagem - mamada – Pesagem (WSW) (trabalho, subestima)
- B - D₂O (custo, número de leitões; condições de medição)
- C - Método estatístico/matemático (Devillers *et al.*, 2004) (trabalho, subestima)
- D – variação de peso (0-24h) (medida directa, pode ser negativa)

DIFICULDADES



DESAFIOS OPORTUNIDADES

Requisitos de Ingestão de colostro (ICOL) (Quesnel *et al.*, 2012):



INGESTÃO INDIVIDUAL DE COLOSTRO

PRODUÇÃO PELA PORCA + CAPACIDADE DE EXTRAÇÃO PELOS LEITÕES

Problemas/condicionantes

- Hiperprolificidade
- Heterogeneidade
- Leitões leves
- NV (IFIP-GTTT) 1992 – 10,8; 2002 – 12,2; 2012 – 13,2
- Ninhadas grandes (>15) 1991 – 20%; 2008 - > 50%
- CV médio – 20% Pode ser > 50%
- + por ninhada
- CV Ingestão: 40%
- 0 – 700g



INFLUÊNCIA DA HOMOGENEIDADE DAS NINHADAS SOBRE A INGESTÃO DE COLOSTRO E A MORTALIDADE DOS LEITÕES

Objectivo - efeitos homogeneidade ninhadas: ingestão colostro, mortalidade

Enquadramento experimental:

Exploração intensiva (Vendinha – Intergados) com cerca de 1000 reprodutoras, perto de Évora

Assistência a partos simultâneos de porcas multiparas (Topigs 20)

Ligeira secagem, Pesagem e Identificação dos leitões

Separação temporária leitões – porca

(caixa debaixo da lâmpada do ninho)



Final ou “quase” final do parto – formação das ninhadas experimentais – re-pesagem de todos os leitões experimentais (peso 0 horas)

26 NINHADAS – 12 leitões



HOMOGÉNEAS – HO

Ordem de parto: 3,91 ± 0,3

CV: 9,3% (4,3 – 15,1)

Peso médio: 1391 ± 28g

26 NINHADAS – 12 leitões



HETEROGÉNEAS – HE

Ordem de parto: 3,96 ± 0,3

CV: 27,8% (20,5 – 35,7)

Peso médio: 1393 ± 29g

Pesagem às 24h (ingestão colostro) e aos 21 dias

Registo da mortalidade

RESULTADOS / DISCUSSÃO / CONCLUSÕES

NINHADAS ORIGINAIS: NV = 13,3; PESO MÉDIO = 1427g; CV INTRA-NINHADA = 19,5%

	HO	HE	P
Produção colostro (g)	4868 ± 163	4526 ± 159	0,06
Ingestão colostro (média ninhada, g)	416 ± 14	395 ± 13	0,23
CV da Ingestão colostro (%)	22,1 ± 1,8	36 ± 1,8	0,01
Média Quant Mínimas (g)	265 ± 20	148 ± 20	0,01
Média Quant Máximas (g)	550 ± 17	595 ± 17	0,03
Taxa mortalidade 0-21d (%)	6,4	11,9	0,026

NINHADAS + HOMOGÉNEAS

= INGESTÃO MÉDIA DE COLOSTRO

MENOR VARIABILIDADE NA INGESTÃO

MENOR MORTALIDADE PRÉ-DESMAME

= PESO AOS 21 DIAS

(6,1 kg vs 6,3 kg)

MENOR VARIABILIDADE DE PESO AOS 21 DIAS

(17,1% vs 25,8%)

2º ESTUDO: = ENQUADRAMENTO E PROTOCOLOS



HETEROGÉNEAS

HOMOGÉNEAS PESADAS

HOMOGÉNEAS LEVES



OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

INFLUÊNCIA DA HOMOGENEIDADE DAS NINHADAS SOBRE A INGESTÃO DE COLOSTRO E A MORTALIDADE DOS LEITÕES

RUI CHARNECA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UE)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS (ICAAM)

mcc@uevora.pt